

## Milênio segundo

*Dez séculos são passados...  
Bizâncio, empalidecida,  
Transfere esplendor e vida  
Ao poderio de Otão.  
Desde o Grande Constantino,  
O Ocidente, aos tempos novos,  
Faz-se assembléia de povos,  
Esperando a Paz em vão.*

*Há quem sonhe liderança  
De nível superior...  
Alguém que trouxesse amor  
À construção do porvir;  
Mas entre os feudos altivos,  
Irrumpem Henrique Segundo,  
Que grita, à face do mundo:  
“Conquistar ou destruir...”*

*O milênio começava,  
Tendo a Guerra por destino...  
Crescêncio, Arnaldo e Arduíno  
São ínclitos europeus;  
Tramam ódios e batalhas,  
Morrem, no entanto, esquecidos,  
Hoje, heróis de tempos idos  
Na pátina dos museus.*

*Pedro, o Eremita, aparece...  
Iniciam-se as Cruzadas,  
Nas Cortes e nas Estradas,  
Ao brado de “Deus o quer...”  
Viajam para a matança  
Frederico, Godofredo...  
Todo o Ocidente sem medo  
Cede as vidas que tiver.*

*Após Francisco de Assis,  
Destaca-se a Renascença;  
Fulge o prodígio da Imprensa,  
A Arte é brilho e elevação.  
A América é um Mundo Novo,  
Mas, entre o ouro e os conchavos,  
Há milhões de homens escravos,  
Rogando libertação!...*

*Clamando pelo Direito  
Que a tirania extermina,  
No cepo da guilhotina  
Pede a França novas leis;  
Entretanto, Bonaparte,  
Águia da força e do mando,  
Passa, na Terra, formando  
Tronos outros e outros reis.*

---

*Novos tempos, novas armas...  
Nações alteram limites,  
Há sinistros apetites,  
Na terra, no mar, no ar...  
A vida suplica aos homens:  
“Deus existe!... Sois cristãos,  
Entrelaçai vossas mãos!..”  
E os homens gritam: “Lutar!...”*

*Os grandes conquistadores  
Passaram a Nobre Arquivo,  
Um só deles está vivo,  
Espalhando amor e luz!...  
Desde o século primeiro,  
Esse Imortal Companheiro  
É Jesus, sempre Jesus!...*

*Castro Alves*

Centro Espírita União, São Paulo, 05 de outubro de 1983.